

## O PIBID E O INCENTIVO AO INGRESSO EM LICENCIATURA EM QUÍMICA NO IFRN – CAMPUS IPANGUAÇU.

Roberto Marques Rodrigues<sup>1</sup>  
Joyce Inacia de Oliveira<sup>2</sup>  
Marcio dos Santos e Silva<sup>3</sup>  
Carlos Antônio Barros e Silva Júnior<sup>4</sup>  
Monalisa Porto Araújo<sup>5</sup>

### RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado pelo Ministério de Educação, implementado pela CAPES e regulamentado em 2013, pela portaria de Nº 096/20133 diante da necessidade de valorização da docência, com objetivo de estimular a formação docente e elevar a qualidade educacional básica brasileira. Diante disto, o presente trabalho tem o objetivo de analisar a influência do PIBID na escolha profissional voltada à docência e no ingresso no curso de licenciatura de Química do IFRN - Campus Ipanguaçu. A metodologia de caráter exploratório e de natureza qualitativa, utilizou de entrevistas por meio do aplicativo “WhatsApp” para a coleta de dados. As entrevistas dividiram-se em duas etapas: A primeira com ex-alunos do período 2013 a 2018 do ensino médio da Escola Estadual Manoel de Melo Montenegro graduandos no curso de licenciatura em química IFRN – Campus Ipanguaçu e a segunda com supervisores do programa PIBID que atuam nas escolas das cidades de Itajá, Assú e Ipanguaçu. Além disso, Foi feita revisão bibliográfica e análise documental, considerando os autores Marconi & Lakatos (2007), Nóvoa (1992) e Imbernón (2006). Tendo em vista os dados obtidos, todos os supervisores e a maioria dos alunos entrevistados consideram o PIBID forte influente na escolha pela docência como profissão e que contribui no ingresso na licenciatura em química, levando a concluir que esse programa além de contribuir para uma melhor formação docente, ainda valoriza o magistério e o profissional docente.

**Palavras-chave:** PIBID, Identidade docente, Ingresso na licenciatura.

### INTRODUÇÃO

A busca pela superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem como: a falta de preparação ou formação adequada de professores tendo em vista a realidade da sala de aula, o uso, em excesso, de métodos de ensino obsoleto, a elevada repetência de alunos e tantos outros, tem proporcionado discussões não só por docentes, como por todos que fazem parte deste processo de ensino do aluno a fim de solucionar tais variantes diagnosticados em sala de aula. O direcionamento destas discussões está tem a finalidade de promover maior

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Química do IFRN – Campus Ipanguaçu, [rnr.rodrigues0298@gmail.com](mailto:rnr.rodrigues0298@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Química do IFRN – Campus Ipanguaçu, [joyinacia@gmail.com](mailto:joyinacia@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Química do IFRN – Campus Ipanguaçu, [marciopraca22@gmail.com](mailto:marciopraca22@gmail.com);

<sup>4</sup> Mestre em Ensino de Química pela Faculdade do Nordeste de Minas – FINOM, [carlos.junior@ifrn.edu.br](mailto:carlos.junior@ifrn.edu.br);

<sup>5</sup> Professor orientador: Mestre em Educação pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB, [monalisa.porto@ifrn.edu.br](mailto:monalisa.porto@ifrn.edu.br)

interação entre aluno e professor, para além de uma educação de qualidade também haver valorização do professor e local de ensino.

Com o intuito de elevar a qualidade educacional e diminuir significativamente as adversidades no processo em destaque, no ano de 2007, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado pelo Ministério de Educação, implementado pela CAPES e regulamentado em 2013, pela portaria de N° 096/20133 (BRASIL, 2010). O programa tem como principal objetivo incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica e contribuir para a valorização do magistério, promovendo a interação entre educação superior e educação básica através da inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação (MENDES & LACERDA, 2017).

O PIBID é bastante importante para os graduandos de licenciatura, pois é considerado como um antecipador na vida docente dos acadêmicos que participam do programa, de modo que segundo Mendes e Lacerda (2017), os estudantes irão agir na escola parceira colocando em exercício as metodologias e os conhecimentos adquiridos nas Instituições de Ensino Superior (IES), além de trocarem ideias e conhecimentos com os demais docentes da escola.

Dessa forma, de acordo com Braibante e Wolmann (2012, p. 171) o programa surge como uma “possibilidade no sentido de contribuir para uma melhor interação entre licenciandos, professores, escola e universidade”. Portanto, este trabalho tem por objetivo avaliar como o PIBID contribui para a escolha profissional voltada à docência e sua influência para ingresso na licenciatura em Química do IFRN - Campus Ipangaçu.

## **METODOLOGIA**

Com base nos objetivos do presente artigo, a pesquisa é classificada como exploratória. Esse tipo de pesquisa tem a finalidade de possibilitar maior proximidade com o problema, com vistas a torná-lo mais compreensível ou a construir pressupostos de análise que contribuem para ressignificar o olhar sobre as práticas desenvolvidas enquanto agente atuantes do PIBID (GIL, 2002).

A metodologia utilizada no presente artigo apresenta uma abordagem qualitativa, levando em consideração que o foco não para a quantidade de alunos que ingressaram na licenciatura, mas sim na análise do ponto de vista dos alunos que optaram pela docência, no IFRN – Campus Ipangaçu. Além disso, levou-se em consideração, as opiniões e perspectivas, baseadas nas experiências dos supervisores no programa PIBID durante suas atuações nas

escolas estaduais de educação básica de Ipanguaçu, Itajá e Assú. As entrevistas com os supervisores tinham o objetivo de compreender a influência ou incentivo do PIBID no ingresso dos alunos na licenciatura em química do IFRN-Campus Ipanguaçu.

Antes da definição do método para a obtenção e análise dos dados, foi feita uma revisão bibliográfica e documental, em que foram analisados os trabalhos de Imbernón (2006), Novóa (1992), artigos encontrados com relação ao tema PIBID nas revistas eletrônicas e em Anais de eventos nacionais, analisando-se ainda documentos referentes ao PIBID e à Escola Estadual Manoel de Melo Montenegro.

Para coleta de dados foram utilizadas duas entrevistas semiestruturadas por meio eletrônico, utilizando do aplicativo social “WhatsApp” para realizar a entrevista individualmente com ex-alunos da Escola Estadual Manoel de Melo Montenegro e atuais estudantes do curso de licenciatura em química. A referida entrevista ocorreu entre 15 e 28 de janeiro de 2019. A pesquisa teve como foco os alunos concluintes do Ensino Médio no período de 2013 à 2018 da Escola Estadual Manoel de Melo Montenegro localizada na cidade de Ipanguaçu, que ingressaram no curso de licenciatura em Química no IFRN - Campus Ipanguaçu, e com os atuais supervisores do programa nas escolas estaduais de educação básica de Itajá e Assú onde o PIBID é atuante.

A análise do primeiro momento da entrevista, com os três supervisores, teve o objetivo de conhecer as experiências proporcionadas pelo programa e como estão relacionadas com o trabalho desenvolvido pelos bolsistas na escola. A entrevista também consistiu em revelar se na concepção individual de cada um dos supervisores, o PIBID poderia contribuir na identificação profissional pela área docente pelo aluno assistido, visto que o objetivo do PIBID segundo Brasil (2010) é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública, além de incentivar à carreira do magistério.

O segundo momento de análise da entrevista foi com os ex-alunos da Escola Estadual Manoel de Melo Montenegro e que atualmente são estudantes no IFRN – Campus Ipanguaçu. A questão levantada teve como fundamento saber se os atuais licenciandos foram incentivados pelo Programa ao optarem a escolha profissional no magistério, especificamente o curso de licenciatura em química e quais seriam as contribuições que o PIBID proporcionou enquanto aluno do ensino médio assistido.

## PERFIL DOS ENTREVISTADOS:

Considerando a importância do perfil dos entrevistados, foram levantados alguns aspectos que colaboram para entender melhor o grupo de supervisores e atuais estudantes da graduação de licenciatura em química do IFRN – Campus Ipangaçu. Estes dados têm como objetivo dar uma orientação geral aos leitores do artigo

Tabela 1: Perfil dos ex-alunos da E.E.M.M.M e atuais estudantes de Licenciatura em Química.

Nome fictício	Tempo de experiência com o PIBID	Ano de ingresso em licenciatura em química.
<b>Z1</b>	2016 e 2017	2018
<b>Z2</b>	2016 e 2017	2018
<b>Z3</b>	2013	2018
<b>Z4</b>	2018	2019
<b>Z5</b>	2015 e 2016	2018

Fonte: Arquivo dos autores, 2019.

Tabela 2: Perfil dos atuais supervisores do PIBID no IFRN – Campus Ipangaçu

Nome fictício	Formação	Atuação como docente	Experiência como supervisor do PIBID	Escola onde atua como atual supervisor do PIBID
<b>Supervisor X1</b>	Licenciatura em matemática.	21 anos	Primeira experiência (2018 e 2019)	Escola Estadual Manoel de Melo Montenegro.
<b>Supervisor X2</b>	Licenciatura em química.	12 anos.	Primeira experiência (2018 e 2019)	Escola Estadual Juscelino Kubitschek.
<b>Supervisor X3</b>	Licenciatura em química.	10 anos.	Há 4 anos no programa. (2016, 2017, 2018 e 2019)	Escola Estadual João Manoel Pessoa.

Fonte: Arquivo dos autores, 2019.

#### ENTREVISTA:

O primeiro da entrevista contato foi realizado com os três supervisores atuantes do PIBID com a seguinte pergunta: “O PIBID pode ter uma contribuição significativa no ingresso de alunos no curso de licenciatura em química ou em outra área da docência?”

O segundo momento foi com os ex-alunos da Escola Estadual Manoel de Melo Montenegro, e que ingressaram no Curso de Licenciatura em Química do IFRN do referido campus. Foi realizada uma entrevista conforme descrito na metodologia do trabalho. A entrevista teve como foco a motivação da escolha do curso. Perguntou-se para cada entrevistado a seguinte questão: “De qual maneira o PIBID contribuiu ou influenciou na sua escolha pelo curso de licenciatura em química?”

#### DESENVOLVIMENTO

##### ESCOLHA DOS CURSOS DE LICENCIATURA POR PARTE DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO:

Segundo o censo da educação superior, dentre 8 milhões de matrículas em cursos de graduação, cerca de 1,5 milhões estudantes optaram pela licenciatura como curso superior, no ano de 2018, representando um aumento de 8,6% desde 2010 a 2018. A licenciatura em química representa 2,4%, cerca de 192 mil alunos, que ingressam no ensino superior, sendo a décima graduação na modalidade de licenciatura mais procurada. Mesmo com esse aumento, a modalidade “licenciatura” ainda é a que possui o menor aumento percentual de escolha pelo os alunos da rede básica (BRASIL, 2018).

Esse pequeno aumento é justificado, em geral, por falta de êxito na seleção na sua “primeira opção” de curso por parte dos alunos, levando estes a optarem por suas “segundas opções”, ocasionando o desvio dos licenciandos para outras modalidades de curso, como o bacharelado por exemplo (BEGO E FERRARI, 2017, p. 457).

os motivos que levam ou não a escolha por licenciatura é de natureza intrínseca e extrínseca, sendo a opção individual, desejo por exercício da docência de aspecto intrínseco e desvalorização da profissão docente, o status social da profissão são fatores de característica extrínseca (SANTOS E ANTUNES, 2007 *apud* BEGO E FERRARI, 2017, p. 457).

##### PIBID ENQUANTO POLÍTICA DE FORTALECIMENTO DA FORMAÇÃO DOCENTE:

O programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID) consiste em uma iniciativa do governo de valorizar a formação de docentes para a rede básica de educação, onde os estudantes de ensino superior, mais especificamente de licenciatura são inseridos nas escolas

públicas, desde o início da sua formação, para desenvolverem atividades didático-pedagógicas sob orientação de um coordenador docente da licenciatura e um supervisor vinculado à escola (BRASIL, 2010).

Entre os objetivos do PIBID, os principais são:

“I. incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; II. contribuir para a valorização do magistério; III. elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; IV. incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério (BRASIL, 2010)”.

O PIBID do curso de Licenciatura em Química do IFRN- Campus Ipanguaçu passou a incluir suas ações, no ano de 2013, na Escola Estadual Manoel de Melo Montenegro onde ainda é atuante. Atualmente, o programa conta com 1 professor da área de química na coordenação, 3 professores supervisores e 24 bolsistas. Além da referida escola, o PIBID também atua em mais duas escolas estaduais da região.

O programa PIBID surge na escola como um aliado do professor através das atividades didático-pedagógicas desenvolvidas pelos bolsistas que são realizadas no laboratório ou em eventos escolares com o objetivo de propiciar um maior contato entre aluno e conhecimento científico.

Segundo Imbernón (2006, p. 409):

A qualidade no campo educacional está relacionada a diversos fatores como conteúdo, atividades, materiais e métodos, dinâmica do processo de ensinar, entre outros. Esses fatores, que interferem na qualidade do ambiente escolar, são vistos a partir de uma perspectiva pedagógica e dizem respeito à qualidade ao que se aprendeu e a forma como se aprendeu, à qualidade dos alunos.

Sendo assim, até o ano de 2018 foram realizadas as atividades de salas temáticas, Feira de Ciências, monitoria, aulas práticas de laboratório com materiais alternativos, visita do laboratório do IFRN – Campus Ipanguaçu, além da Feira do Conhecimento que tinha o intuito de promover o máximo de relação da ciência com demais assuntos do cotidiano. Todas as atividades citadas têm por objetivo mostrar a infinidade de possibilidades de aprender e estudar ciência, o que também fortalece vivências de práticas pedagógicas docentes.

Destarte, para Nóvoa (1992, p. 04) “mais do que um lugar de aquisição de técnicas e de conhecimentos, a formação de professores é o momento-chave da socialização e da configuração profissional.”. Assim, é possível dizer que o PIBID tem o grande poder de mudança na formação docente, a construção de um professor é resultado das experiências que resultará no amadurecimento do seu campo de atuação, no qual, o programa é um agente

facilitador que aproxima futuros professores dos desafios da escola de educação de rede pública afim de melhorar o desempenho e aperfeiçoar o conhecimento do aluno.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O OLHAR DOS SUPERVISORES DO PROGRAMA SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA A VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA:

Tendo em vista que o objetivo do PIBID é a valorização do magistério, a primeira pergunta, realizada aos supervisores, foi utilizada para que se pudesse compreender de que forma o programa pode incentivar os alunos a ingressarem no ensino superior na área da docência, foram obtidas as seguintes respostas:

Para o supervisor X1: *“Muitos alunos estão na escola sem nenhuma perspectiva de futuro acadêmico, vi e percebi no decorrer das implantações dos PIBIDs na escola um interesse muito bom em relação aos cursos envolvidos, no caso do Manoel de Melo, licenciatura em química e informática. Foi visto também até mesmo em sala de aula a vontade de aprender dos alunos onde melhorou muito”*.

Diante da resposta do supervisor XI, foi visto que o PIBID trouxe ganhos para a escola, tais como maior interesse e participação em sala de aula em que o mesmo é atuante. Conforme Quadros, Carvalho, Coelho, Salviano, Gomes, Mendonça e Barbosa (2005) acredita-se que a desmotivação dos alunos pode estar sendo reforçada pelas práticas pedagógicas usuais em sala de aula.

Segundo o edital nº 7/2018, é objetivo do PIBID:

Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

Logo, a importância do Programa surge como um alicerce para jovens estudantes da rede pública que não possuem rentabilidade em sala de aula, independente dos fatores enfrentados. Além do que, o Programa também incentiva a relação entre aluno e ciências da natureza, provocando o conhecimento científico através das atividades metodológicas.

Para o supervisor X2:

*“Levando em consideração que o PIBID impulsiona a realização de aulas interativas, mostra metodologias inovadoras e criatividade dentro da sala de aula ou em aulas de campo, isto é, fortalece a integração da teoria com a prática, atraindo assim uma maior atenção dos*

*estudantes da rede básica de ensino, acredito que gera uma possibilidade maior dos mesmos optarem por uma licenciatura”.*

Desta forma, as atividades metodológicas realizadas na escola buscam a interação entre alunos e futuros docentes, além de ocasionar, através das atividades didático-pedagógicas, afinidade com a área de ciências e da licenciatura. Segundo Nóvoa (1992, p. 15) “as práticas de formação que tomem como referências dimensões coletivas contribuem para a emancipação profissional e para a consolidação de uma profissão que é autônoma na produção dos seus saberes e dos seus valores”.

Conforme o supervisor X3:

*“A contribuição do PIBID é significativa e vai muito além do ingresso de alunos na docência, é desde o desenvolvimento como ser humano e da perspectiva quanto aluno, é também o despertar pela área de ciências de quem está sendo assistido pelos bolsistas e que pode ser influência para aquele aluno que ainda está perdido no que seguir como profissão, se espelhando nos bons exemplos que encontra dentro da escola”.*

Dentre essas falas, fica nítido o estreitamento entre as ações do programa e a realidade das escolas. Para Imbernón (2006, p. 108):

A formação inicial dos professores fornece embasamentos para a construção do conhecimento pedagógico especializado e deve proporcionar ao professor um conjunto de conhecimentos e experiências de modo a contribuir para que o professor se sinta preparado para enfrentar a complexidade do sistema educativo.

Sendo assim, o PIBID tem como aliado a relação do cotidiano com as escolas da rede pública de ensino e que só tem a acrescentar na superação de implicações e desafios da sala de aula para combate da evasão escolar e melhor ensino-aprendizagem do aluno. Além de proporcionar experiências didático-pedagógicas para o futuro docente que impactam positivamente na preparação do profissional para enfrentar as múltiplas adversidades da prática docente.

#### A EXPERIÊNCIA DO PIBID EM IPANGUAÇU ATRAVÉS DO INGRESSO DE ALUNOS NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA:

Considerando que o programa auxilia na relação entre futuros docentes e estudantes do ensino médio, é de suma importância esclarecer se o PIBID vem provocando a vontade de lecionar aos alunos assistidos pelo programa. No segundo momento das entrevistas, foram obtidas as seguintes respostas:

Aluna entrevistada Z1: *“O PIBID abria um leque de possibilidades para tornar a disciplina mais atrativa para os alunos e ver a diversidade como aquela aula poderia ser aplicada em nosso cotidiano através das atividades realizadas por eles. Ver que eu poderia*

*fazer o mesmo como professora, tornou o sonho da profissão mais fascinante” (Entrevista Estudante Z1, 2019).*

Com o relato da entrevistada fica claro como a experiência com o programa influencia no interesse pela área profissional da educação e nesse caso, especificamente, pela área da química., uma das chaves de identidade profissional docente é proporcionada, sem sombra de dúvida, pelo conteúdo que se ensina. Diante desse ponto, é possível afirmar que as atividades metodológicas desenvolvidas pelo Programa incentivaram a escolha da entrevistada pelo curso de licenciatura em química (GARCIA, 2019).

Outra afirmação que colabora para afirmar a importância do PIBID na escolha pela docência é da estudante entrevistada Z2 que afirma: *“O PIBID me fez ter uma perspectiva completamente diferente tanto do ensino de química quanto da docência, evidenciando pontos positivos sobre a ciência e que despertou o gosto pela profissão de docente”.*

Essas colocações das entrevistadas afirmam o pensamento de que todos os seres humanos, ao se encararem com a questão profissional, “escolhem”, e que cada indivíduo constrói sentidos a partir de suas experiências, e esses sentidos, que são sempre singulares, envolvem emoções que geram escolha (BOCK, 2008).

Ainda com a entrevista, houve também respostas de não reconhecimento da importância do PIBID para escolha profissional. Conforme o estudante Z3:

*Eu não sabia muito bem o que eu queria ainda por ser muito jovem, mas acredito que o PIBID não me influenciou a seguir na área, isso foi algo que ocorreu bem depois. Porém, quando eu realmente vi que ser professor é realmente o que eu queria ser, percebi o quão importante é o programa, pois ajuda a se preparar para aquilo que ainda não temos tanta prática.*

É desta forma que podemos observar o trabalho desenvolvido pelo PIBID, visto que é objetivo do programa preparar o licenciando para o cotidiano escolar.

Para Nóvoa (2009, p. 14)

Os grandes princípios e até quanto as medidas que é necessário tomar para assegurar a aprendizagem docente e o desenvolvimento profissional dos professores: a articulação da formação inicial, indução e formação em serviço numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida; atenção aos primeiros anos de exercício profissional e à inserção dos jovens professores nas escolas e valorização do professor

A partir disso, é notório que o programa é uma forma de medida tomada afim de proporcionar maior compreensão da disciplina, além de aprimorar a relação aluno-professor. Tendo em vista também que as adversidades na escola e na educação possam ser solucionadas

através de uma maior interação entre aluno assistido e licenciando que é devidamente proporcionado pelo PIBID.

Ainda com as entrevistas, o estudante Z4 afirmou:

*“O PIBID me influenciou sim a escolher essa área. O programa me ajudou bastante com a prova final de química no ensino médio. Além de ter gostado de ver como que a química está relacionada com tudo e também a parte experimental da química”.*

O Programa dispõe de atividades didático-pedagógicas inovadoras com o objetivo de chamar a atenção do aluno para que ele possa aprender a química de uma forma natural e confortável, sem a obrigatoriedade da sala de aula. Essa proximidade entre licenciando e aluno assistido do ensino médio faz com que haja maior intimidade entre a escola e o futuro profissional docente, ao estar mais familiarizado com a educação após sua formação acadêmica.

É nesse sentido que o PIBID surge. Relembrando, o Programa tem como um dos objetivos a valorização do magistério. Dito isto, segundo Nóvoa (1992, p.13) sobre a identidade docente:

A formação deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, que forneça aos professores os meios de um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas de auto-formação participada. Estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo.

Por meio do PIBID, os alunos da licenciatura têm contato com a escola de educação básica nos seus anos iniciais do curso, essa proximidade possibilita aos licenciandos uma “descoberta” da sua identidade docente. Considerando os alunos da educação básica, o programa desperta o interesse para a profissão docente, e a ambas contribuem para a valorização do magistério.

Sendo assim, o programa possui grande relevância no que se refere a inovações metodológicas de ensino, no qual, o programa incentiva a prática de atividades com o intuito de agregar conhecimento tanto ao aluno assistido quanto para o licenciando. Nesse aspecto, a formação de professores é devidamente colaborada com experiências inovadoras na tentativa de elevar a valorização docente e tornar as aulas mais atrativas.

Seguindo com as entrevistas, o aluno Z5 afirma "O PIBID não influenciou a minha escolha pela licenciatura, estou no curso por que é perto da minha residência". Ainda, para Weber et al (2012, p. 03):

Ao entrar em contato com a realidade vivenciada nas escolas, deparamo-nos com condições que desestimulam os alunos a seguir a carreira do magistério: baixa remuneração, desvalorização social da profissão, infraestrutura precária das escolas e ocorrência crescente de casos de violência dentro (e fora) da sala de aula.

A isenção do entrevistado Z5 pela docência pode ter múltiplas razões, mas dentre as quais a desvalorização do magistério e o seu efeito dominó, citadas anteriormente, permeia na sociedade é a mais comum.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados apresentados neste trabalho, foi possível observar que o PIBID influência de forma positiva na escolha profissional voltada a docência e contribui bastante para o ingresso na licenciatura em química no IFRN – Campus Ipanguaçu, uma vez que a experiência com o programa possibilita aulas mais atrativas e metodologias inovadoras, as perspectivas dos alunos com relação à química e a docência passam a ser percebidas com outros olhares, e com isso ocorre o despertar de interesse para esse ramo da ciência, como também para docência, levando a concluir que esse programa não só melhora a formação docente, como também valoriza o magistério e o profissional da docência.

## REFERÊNCIAS

BEGO, Amadeu Moura; FERRARI, Tarso Bortolucci. Por que escolhi fazer um curso de licenciatura? perfil e motivação dos ingressantes da Unesp. **Química Nova**, Bauru - Sp, v. 41, n. 4, p.457-467, 28 nov. 2017. Disponível em: <<http://quimicanova.sbq.org.br/imagebank/pdf/ED20170318.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2019.

BOCK, Silvio Duarte. A escolha profissional de sujeitos de baixa renda recém egressos do ensino médio. 2008. 160 f. Tese (Doutorado) - Curso de Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2008.

BRAIBANTE, M. E. F.; WOLMANN, E. A. A influência do PIBID na Formação dos Acadêmicos de Química Licenciatura da UFSM. **Química Nova na Escola**. Vol. 34. Nº 4, 2012, p.167 – 172.

BRASIL. Agência Brasil. Agência de notícias do Brasil. Brasília, DF. 2018.

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2010.

COSTA, V. A. S. F.; GUEDES, M. G. M.; OLIVEIRA, A. M. A., SOUSA, K. M. O.; BRITO, A. M. S. S. O Processo de Democratização do Acesso ao Ensino Superior e a Importância do PIBID no Contexto dos Alunos do Curso de Licenciatura em Química da UFRPE em Serra Talhada – Pernambuco. Revista Virtual de Química, [s.l.], v. 5, n. 2, p. 137-148, mar. 2013. Disponível em: <http://rvq.sbq.org.br/imagebank/pdf/v5n2a03.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2019.

GARCIA, M. C., **A identidade docente: Constantes e desafios**. Disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/setembro2013/quimica\\_artigos/a\\_iden\\_t\\_docent\\_constant\\_desaf.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/setembro2013/quimica_artigos/a_iden_t_docent_constant_desaf.pdf). Acesso em: 13 fev, 2019.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176 p. Disponível em:

[https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod\\_resource/content/1/como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf). Acesso em: 16jan, 2019.

GOMES, C; SOUZA, V. L. O PIBID e a mediação na configuração de sentidos sobre a docência. Psicologia Escolar e Educacional, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 147-156, jan. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v20n1/2175-3539-pee-20-01-00147.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2019.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia Quantitativa e Qualitativa. In: MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia Científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. Cap. 8. p. 269-288. Disponível em: [https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy\\_of\\_historia-i/historia-ii/china-e-india](https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india) Acesso em: 16jan, 2019.

MENDES, F. G. L.; LACERDA, S. M. V. S. As contribuições do PIBID na formação dos acadêmicos do curso de licenciatura em matemática. In: Congresso Nacional de Educação (CONEDU), 4, 2015, João Pessoa-PB. Anais Eletrônicos: IV Congresso Nacional de Educação (CONEDU). João Pessoa-PB, 2017. Disponível em: [http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO\\_EV073\\_MD1\\_SA1\\_ID6105\\_24082017140432.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA1_ID6105_24082017140432.pdf). Acesso em: 05 jan. 2019.

OLIVEIRA, R. I. S.; SANTOS, L. O. S. O PAPEL DO PIBID NA ESCOLHA PELA CARREIRA DOCENTE: UM AGENTE ATIVO NA MANUTENÇÃO DO NÚMERO DE PROFESSORES. In: Congresso Nacional de Educação (CONEDU), 4, 2015, João Pessoa-PB. Anais Eletrônicos: IV Congresso Nacional de Educação (CONEDU). João Pessoa-PB, 2017. Disponível em: [https://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO\\_EV073\\_MD1\\_SA1\\_ID3986\\_09092017010826.pdf](https://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA1_ID3986_09092017010826.pdf). Acesso em: 05 jan. 2019.

IMBERNÓN, f. **Formação docente e profissional: Forma-se para a mudança e incerteza.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

NÓVOA, A. formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. Os professores e sua formação. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1992. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/12424596.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2019.

WEBER, K. C. et al., Percepção dos Licenciados em Química sobre o Impacto do PIBID em sua Formação para a Docência. Química Nova na Escola. Vol. 35, Nº 3, p. 189-198, AGOSTO 2013. Disponível em [http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc35\\_3/08-PE-62-2.pdf?agreq=pibid&agrep=jbcs,qn,qnesc,qnint,rvq](http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc35_3/08-PE-62-2.pdf?agreq=pibid&agrep=jbcs,qn,qnesc,qnint,rvq). Acesso em: 11 fev, 2019.

NÓVOA, A. Professores Imagens do futuro presente. Lisboa: Instituto de Educação Universidade de Lisboa Alameda da Universidade, 2009. Disponível em: <https://rosaurasoligo.files.wordpress.com/2017/04/antc3b3nio-nc3b3voa-professores-imagens-do-futuro-presente.pdf> Acesso em: 20 abr. 2019.